

Adesão aumenta em MT

DA REDAÇÃO

No 1º semestre de 2013 foram adquiridos 484 imóveis por meio de consórcios em Mato Grosso. Quantidade equivale a 14,97% do total de 3,232 mil unidades comercializadas no período no Estado, segundo levantamento inédito da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac) divulgado nesta segunda-feira (30). No ranking nacional, Mato Grosso ocupou a 8ª posição entre os estados brasileiros e ficou acima da média nacional em adesão ao sistema de consórcios imobiliários. Em todo o país foram financiados 279,592 mil unidades, sendo 35,750 mil, ou 12,79%, consorciadas.

Amapá lidera com participação de 34,14%, sendo duas vezes a média nacional. Em 2º lugar está Roraima (23,95%), seguido por Paraná (21,38%), Mato Grosso do Sul (16,08%), Santa Catarina (15,16%) e Rio Grande do Sul (15,0%). Por região, o Centro-Oeste participa com 11,36% do mercado. Maior presença foi identificada no Sul (17,35%), seguido do Norte (13,66%), Sudeste (12,03%) e Nordeste com 10,5%.

Para o presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil em Mato Grosso (Sinduscon/MT) Cezário Siqueira, o consórcio é uma forma de facilitar a aquisição de imóveis e favorece o mercado local. De acordo com a Abac, houve oscilações mensais nas vendas de novas cotas de consórcios imobiliários, mas a média em 2013 foi de 15,6 mil participantes, em todo o país. Alta gradativa de janeiro a agosto foi de 1,8%, evidenciando uma recuperação. Em relação ao tíquete médio, foi notada estabilidade em agosto, comparativamente com igual mês de 2012. O volume de negócios acumulados de janeiro a agosto deste ano evidenciou um crescimento de 2,2% sobre igual intervalo do ano anterior.

Ao aferir a utilização total ou parcial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) no consórcio de imóveis, a Abac constatou que foram consumidos R\$ 71,017 milhões na contratação de 2,996 mil cotas. Maior parcela dos recursos foi destinada à aquisição de imóveis prontos, incluindo lance e complemento, no valor total de R\$ 35,181 milhões, referente a 1,024 mil cotas.



João Vieira/Arquivo

Cezário Siqueira afirma que o consórcio facilita a aquisição de imóveis